

Carta Pública do Povo Pataxó sobre a Autodemarkação da TI Comexatiba

TI Comexatiba, 22 de outubro de 2024

Nós, do Povo Pataxó da Terra Indígena (TI) Comexatiba, viemos a público denunciar a violência recorrente contra o nosso território e anunciar a autodemarkação da Aldeia Tibá, há menos de 100 metros da Escola Estadual Indígena Kijetxawê Zabelê. Na manhã do dia 21 de outubro de 2024, realizamos uma ação pacífica de proteção e autodemarkação de nossas terras, que têm sido alvo de invasões constantes por parte de grileiros e especuladores imobiliários, interessados na criação de loteamentos. Nossa luta pela terra é essencial não apenas para a nossa sobrevivência, mas também para a preservação de nossa cultura e para a proteção do equilíbrio ambiental da região.

Nosso território, que está sobreposto por lotes de reforma agrária do INCRA, especificamente o PA Cumuruxatiba, no município de Prado, tem sido alvo de loteamentos irregulares. Nosso movimento de autodemarkação aconteceu, quando fomos surpreendidos por uma máquina que estava derrubando mata nativa, a capoeira alta, operada a mando do Sr. André Moreira Gama, em áreas próximas à nossa aldeia. Diante dessa situação, fomos obrigados a apreender a máquina para interromper a destruição que avançava sobre nosso território, onde encontramos ainda uma carvoaria e depósito de entulhos. Além disso, identificamos a participação do vereador Brenio Pires, Genivaldo Moreira Gama, Givaldo Matos de Oliveira e Humberto Martins de Oliveira, que já em 2022 ingressaram com interditos proibitórios contra três lideranças da TI Comexatiba. Essas mesmas pessoas têm promovido a criação de condomínios irregulares dentro de uma área que, além de ser Terra Indígena, está sobreposta por esse assentamento de reforma agrária do INCRA.

Esses lotes foram transformados em loteamentos e condomínios fechados, com a anuência das autoridades públicas, contrariando completamente a função, a finalidade e a destinação social dos Projetos de Reforma Agrária. Isso demonstra uma convivência com a especulação imobiliária que avança sobre nosso território, aumentando a destruição e o desmatamento.

Também denunciemos a exploração ilegal de areia promovida pelo Sr. André Moreira Gama, em parceria com Ruy Magalhães Henriques, nas proximidades de quatro nascentes importantes: os rios do Peixe Grande, do Peixe Pequeno, da Barrinha e o Cumuruxatiba (ou Rio da Represa). Em resposta a essa exploração, fomos forçados a autodemarkar essas áreas em 2023 para impedir o avanço da

destruição ambiental. O Estado tem se mostrado omissivo diante dessas agressões, deixando nosso povo desprotegido e vulnerável.

A autodemarcação realizada é um ato de resistência e proteção aos nossos direitos constitucionais. Exigimos que o INCRA se pronuncie sobre as invasões, ocupações, negócios e o uso indevido dos lotes de reforma agrária do PA Cumuruxatiba para especulação imobiliária. Que se responsabilize pelos resultados e consequências dessas ações, e que, junto com a FUNAI, o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União, chegue a um acordo para devolver a parte da Terra Indígena Comexatiba sobreposta por lotes de reforma agrária.

Também repudiamos qualquer tentativa de criminalização das nossas lideranças, que enfrentam ameaças constantes por defenderem nossas terras e nosso modo de vida. Recordamos que, em 2022, três de nossos irmãos – Gustavo, Inaui e Samuel Pataxó – foram assassinados em decorrência dessa luta.

Rejeitamos veementemente o marco temporal e a Lei 14.701, pois representam uma tentativa de apagar nossa história e nossos direitos. Não aceitamos que nosso direito à terra seja condicionado a critérios injustos e arbitrários que desconsideram a violência histórica que sofremos. Nossa relação com o território é anterior a qualquer imposição legal e não será apagada por leis que servem aos interesses daqueles que não conhecem nossa realidade.

Convidamos a sociedade, as organizações e os aliados dos povos indígenas a se unirem a nós nesta luta e a exigir o respeito aos nossos direitos. Não recuaremos. Nosso território é nossa vida, nossa identidade e a base da continuidade de nosso povo.

Lideranças do Povo Pataxó da TI Comexatiba



